



***Cleber Nicolav** é Diretor Superintendente AETQ na Inovar Previdência e Diretor Executivo do ICSS

Por que o alívio imediato não substitui o planejamento de longo prazo?

O programa “Desenrola Brasil” trouxe à tona uma discussão urgente: o endividamento das famílias brasileiras. A iniciativa é louvável ao limpar o nome de milhões de cidadãos, mas fica a pergunta provocativa: “desenrola mesmo?”. Ou estamos apenas adiando um problema que precisará ser enfrentado em algum momento?

Limpar o histórico de crédito é como tratar uma febre: traz o alívio imediato, mas não cura a infecção. A verdadeira questão do endividamento não está necessariamente no nível da renda, mas no comportamento e no controle dos rendimentos: o aumento de ganhos apenas resulta em dívidas maiores.

Sem mudança da forma como se lida com o dinheiro, o ciclo de inadimplência tende a se repetir.

A Educação Financeira e Previdenciária neste complexo e difícil contexto

Para que esta situação seja resolvida, precisamos de ações efetivas de educação financeira. Não se trata apenas de planilhas, mas de entender que o planejamento financeiro é a base da liberdade de uma vida estável: é aqui que as organizações de previdência desempenham um papel fundamental.

Diferentemente de instituições financeiras tradicionais, algumas entidades de previdência não possuem finalidade lucrativa. O propósito dessas instituições é social: gerar renda e proteção. Por isso, a educação financeira e previdenciária está no seu DNA: apoiar as pessoas na construção de qualidade de vida por meio de um planejamento estruturado de longo prazo.

O Plano de Previdência: Além da Aposentadoria

Muitas pessoas ainda enxergam a previdência apenas como um recurso para um futuro distante. No entanto, o plano de previdência moderno é um instrumento estratégico de tranquilidade agora, no presente.

Renda Temporária: Diversos planos oferecem a possibilidade de acesso à parte do recurso acumulado para objetivos intermediários, como um período sabático, um intercâmbio ou até mesmo um período sem emprego, onde a pessoa receberá uma renda por um determinado período.

Blindagem Patrimonial: Ao destinar recursos para um plano de previdência, a pessoa cria uma reserva que o protege de decisões impulsivas no presente e garante um “amanhã” mais seguro.

Eficiência e Custo: Por serem geridos por instituições sem fins lucrativos, todo o resultado é revertido em rentabilidade para a pessoa, além do olhar social em prover dignidade humana, por meio de uma renda qualificada a quem lhe confia seus recursos.

Desenrolar a vida financeira exige mais do que uma “canetada” governamental, exige uma mudança de postura. O controle dos rendimentos é uma habilidade que se aprende e se cultiva.

Ao escolher um plano de previdência em uma instituição que prioriza a educação financeira, o indivíduo não está apenas guardando dinheiro: ele está contratando um parceiro para sua jornada de vida!!

Vamos desenrolar o presente, mas com o olhar atento ao futuro que queremos construir.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 20.05.2026.